

**ABRANGÊNCIA E LONGEVIDADE DO MODERNO NA ARQUITETURA DE PELOTAS E ZONA SUL DO ESTADO.** *Adriana M. Monteiro, Célia Helena C. Gonsales* (Universidade Católica de Pelotas- Escola de Engenharia e Arquitetura- Curso de arquitetura e Urbanismo).

Esta pesquisa tem por objeto de estudo identificar as reais características da abrangência e longevidade da arquitetura moderna em Pelotas e em sociedades mais isoladas, cidades menores da zona sul - uma de fronteira e outra de colonização italiana ou alemã. O procedimento metodológico divide-se em coleta de amostragem nos bairros - escolha dos exemplos arquitetônicos a serem estudados, a partir de uma seleção visual *in loco* de edificações que se enquadrem nos modelos-padrões já pré-estabelecidos; documentação gráfica- coleta de material gráfico, projeto arquitetônico, no arquivo municipal, que comprovem tratar-se de um modelo de fato. Coleta de material teórico da arquitetura de Pelotas que auxilie na fundamentação do trabalho; análise estrutural- análise dos diversos modelos, utilizando como instrumento uma ficha com finalidade de identificar características mais profundas desses modelos-padrões: sua constância e longevidade, relação ano/modelo e zona/modelo, relação linguagem externa/organização, interna/técnica, relação arquitetura popular/arquitetura erudita- verificando o grau de equivalência de valores entre arquitetura erudita e arquitetura popular; análise experiencial- entrevista com os moradores e grupos sociais cujo instrumento está sendo desenvolvido no momento. O trabalho encontra-se ainda no início e os resultados são parciais. Já podemos concluir que a arquitetura moderna em Pelotas, realmente abrange todos os bairros da cidade, pois pudemos constatar a presença de todos os modelos nos diversos bairros visitados. (BIC-UCPel).